

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL PARA CRIANÇAS A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Vithória Curupana Figueira

vithoria.figueira@aluno.fpp.edu.br

Débora Bilinoski Faret,

Elise Mariane de Lara e

Larissa Thaíse Kern.

Amarilis Cavalcanti da Rocha

RESUMO: O contexto da pandemia do Covid-19 levou à reflexão de possíveis consequências ao desenvolvimento físico e emocional das crianças privadas do convívio social. Como resultado desse isolamento, observou-se o aumento do tempo diante de uma tela de computador, TV ou celular, e a falta do brincar, que é responsável por desenvolver a motricidade e o psíquico das crianças. Por outro lado, o maior tempo em casa gerou o aumento da produção de lixo. Assim, o presente trabalho buscou reutilizar resíduos, por meio da criação de um brinquedo que promovendo o lúdico e incentivando a brincadeira para crianças, além de promover a conscientização sobre a necessidade de reciclar e de cuidar da casa comum: o planeta Terra. Para o desenvolvimento da ação, foram escolhidas crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, as quais possuem entre 7 e 8 anos e que estudam em um colégio particular de Curitiba. A partir disso, foi proposto o dia e horário para que a ação fosse realizada: dia 21 de maio de 2021, das 13 horas e 30 minutos até às 15 horas e 30 minutos. E, também, foram definidos os materiais que as crianças iriam utilizar: um rolo de papel higiênico que cada criança trouxe de casa; folhas de papel rascunho; papel crepom; durex; linha de nylon; miçangas; barbante; cola colorida; tesoura; cola líquida; folhas de revistas que não eram mais utilizadas. Para a realização da ação, duas integrantes da equipe foram até o colégio para desenvolver toda a atividade em sala de aula. As crianças criaram bonecos com materiais recicláveis, assim, puderam desenvolver criatividade, independência, conscientização ambiental através do lúdico, que é de extrema importância para o desenvolvimento infantil. Na realização dessa atividade foi possível observar a autonomia das crianças para a montagem do brinquedo. Além disso, a decoração do personagem foi feita de maneira livre e, assim, percebeu-se a criatividade tanto no modo de utilizar os materiais, quanto na construção de histórias com os brinquedos produzidos. Com isso, as hipóteses que foram criadas para a realização dessa ação, ou seja, o uso da criatividade a partir da montagem com sucata trouxeram os resultados esperados como o desenvolvimento do lúdico, da autonomia e da motricidade no desenvolvimento infantil, pois, em conjunto com o embasamento teórico, foi possível notar que atividades com essa estruturação auxiliam no amadurecimento e na formação das crianças. Conclui-se, então, que ao produzir seu próprio brinquedo a partir do uso de sucata permite que através da ludicidade, a criança possa experimentar diferentes situações e personagens ao mesmo tempo que pode perceber a importância do reciclar, do cuidar na medida em que se reconhece

como autor da brincadeira. Durante a aplicação do trabalho pudemos comprovar a importância de se propiciar atividades alternativas que promovam estímulos dentro de cenários onde a criança já se encontra habituada e inserir novos desafios a partir disso. O uso de sucata ou material reciclável se mostra, dessa forma, uma excelente ferramenta para execução dessas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia; Desenvolvimento infantil; Consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

PRADO, Marta Lenise do, *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 172-177, Mar. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 abril. 2021.

SHAFFER, David; KIPP, Katherine. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SILVA, N. J. da; CAFÊ, L.de J. A importância do Material Reciclável na Educação Infantil. **Intercursos Revista Científica**, Ituiutaba, v. 18, n. 1, Jan-Jun. 2019. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/intercursosrevistacientifica/article/view/4291>. Acesso em: 05 de maio de 2021.